

**PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 2443/2025**

Rio de Janeiro, 24 de junho de 2025.

Processo nº 0878977-14.2024.8.19.0038,  
ajuizado por  
, representada por

Trata-se de Autora, de 80 anos de idade (idade corrigida de acordo com documento de identificação acostado ao Num. 158129950 - Pág. 2), com **quadro arrastado de anemia, dor lombar e eletroforese de proteínas mostrando pico monoclonal**. Foi solicitado **encaminhamento com urgência para hospital com hematologia** a fim de **investigação de mieloma múltiplo** e realização de **biópsia de medula óssea**, assim como dos exames de **tomografia computadorizada da coluna cervical, torácica, lombar e sacral** (Num. 158131552 - Págs. 11, 13 e 27).

Foram pleiteados os exames de **tomografia computadorizada da coluna cervical, torácica, lombar e sacral e biópsia de medula óssea para diagnóstico de mieloma múltiplo** (Num. 158129949 - Págs. 2, 3 e 6).

O **mieloma múltiplo (MM)**, também denominado doença de *Kähler*, mielomatose, e mieloma plasmocitário constitui **neoplasia maligna de origem hematológica** caracterizada pela proliferação desregulada e clonal de plasmócitos na medula óssea. Estas células produzem e secretam imunoglobulina monoclonal anômala, ou um fragmento desta, denominado proteína M<sup>1</sup>.

As principais manifestações clínicas do **mieloma múltiplo** estão relacionadas à destruição óssea. Esta doença óssea pode levar a fraturas patológicas, compressão da medula espinhal, hipercalcemia e dor, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade. Estas complicações resultam do desequilíbrio da reabsorção e formação óssea, decorrente do aumento da atividade osteoclástica. Este aumento é mediado pela liberação de fatores ativadores dos osteoclastos, que são produzidos no microambiente da medula óssea por células tumorais e não tumorais. Como **as principais manifestações clínicas do mieloma são relacionadas com a doença óssea**, é importante a avaliação do esqueleto. Várias técnicas têm sido utilizadas para esta avaliação. A detecção precoce de lesões com alto risco de fratura ou de compressão de medula espinhal pode levar à decisão de cirurgia profilática ou radioterapia. Além disso, a evolução da doença óssea é importante para a avaliação da resposta ao tratamento sistêmico. A **tomografia computadorizada** é

<sup>1</sup> GUEDES, A., BECKER, R.G., TEIXEIRA, L.E. Mieloma múltiplo (Parte 1) – Atualização sobre epidemiologia, critérios diagnósticos, tratamento sistêmico e prognóstico. Revista Brasileira de Ortopedia, v.58, n.3, pp.361-367, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbort/a/r6fGKw4rsScqFw3wHtmHmDh/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

altamente sensível para identificar lesões líticas do esqueleto, mesmo antes de serem visíveis à radiografia<sup>2</sup>.

A **biópsia** é definida como remoção e avaliação patológica de amostras, na forma de pequenos fragmentos de tecido do corpo vivo<sup>3</sup>. A **biópsia de medula óssea** é utilizada para diagnóstico ou para acompanhamento de pacientes com ou sem invasão prévia da medula óssea. Consiste na remoção de tecido da medula óssea vermelha a ser enviada ao laboratório para exame microscópico. A biópsia é feita com uma pequena agulha inserida em uma área (osso) adequada para a idade do paciente. Um anestésico local pode ser necessário<sup>4</sup>.

Diante o exposto, informa-se que os exames de **tomografia computadorizada da coluna cervical, torácica, lombar e sacral** e o procedimento de **biópsia de medula óssea** pleiteados estão indicados à melhor elucidação diagnóstica do quadro clínico apresentado pela Assistida (Num. 158131552 - Págs. 11, 13 e 27).

Considerando o disposto na Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), informa-se que os exames e procedimento requeridos estão cobertos pelo SUS, conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS (SIGTAP), na qual constam: tomografia computadorizada de coluna cervical c/ ou s/ contraste (02.06.01.001-0), tomografia computadorizada de coluna lombo-sacra c/ ou s/ contraste (02.06.01.002-8), tomografia computadorizada de coluna torácica c/ ou s/ contraste (02.06.01.003-6) e biópsia de medula óssea (02.01.01.027-5).

O acesso aos serviços habilitados para o caso em tela ocorre com a inserção da demanda junto ao sistema de regulação. Cumpre salientar que a Política Nacional de Regulação, está organizada em três dimensões integradas entre si: Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência, que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde<sup>5</sup>.

Destaca-se que no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, existe o **Serviço Especializado em Diagnóstico por Imagem – Tomografia Computadorizada**<sup>6</sup>, conforme Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – CNES.

<sup>2</sup> SCIELO Brasil. Doença óssea em mieloma múltiplo. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbhh/a/qL4MH4Rc77V8hxMGWJS9fnH/>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

<sup>3</sup> BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. DeCS. Descritores em Ciências da Saúde. Biópsia. Disponível em: <[http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxisl660.exe/decsserver/?IsisScript=../cgi-bin/decsserver/decsserver.xis&previous\\_page=homepage&task=exact\\_term&interface\\_language=p&search\\_language=p&search\\_exp=Bi%F3psia](http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxisl660.exe/decsserver/?IsisScript=../cgi-bin/decsserver/decsserver.xis&previous_page=homepage&task=exact_term&interface_language=p&search_language=p&search_exp=Bi%F3psia)>. Acesso em: 24 jun. 2025.

<sup>4</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE. SIGTAP – Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. Procedimento: biópsia de medula óssea. Disponível em: <<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/procedimento/exibir/0201010275/05/2025>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

<sup>5</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Regulação. Gestão do SUS. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/gestao-dos-sus/programacao-regulacao-controle-e-financiamento-da-mac/regulacao>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

<sup>6</sup> Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Serviço Especializado em Diagnóstico por Imagem – Tomografia Computadorizada no Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <[https://cnes2.datasus.gov.br/Mod\\_Ind\\_Especialidades.asp?VEstado=33&VMun=330455&VComp=00&VTerc=00&VServico=121&VClassificacao=003&VAmbu=&VAmbuSUS=1&VHosp=&VHospSUS=1](https://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Especialidades.asp?VEstado=33&VMun=330455&VComp=00&VTerc=00&VServico=121&VClassificacao=003&VAmbu=&VAmbuSUS=1&VHosp=&VHospSUS=1)>. Acesso em: 24 jun. 2025.

No intuito de identificar o correto encaminhamento da Requerente aos sistemas de regulação, este Núcleo consultou:

- a plataforma do **SISREG III**, mas **não encontrou** a inserção da Autora para os exames de **tomografia computadorizada** pleiteados.
  - ✓ Considerando que a Autora é munícipe de **Nova Iguaçu**, informa-se que **este Núcleo não dispõe de senha para acesso à plataforma de regulação do referido município**, para a realização de consultas ao sistema. Portanto, **dessabe se a Autora já se encontra inserida junto ao sistema de regulação municipal de Nova Iguaçu**, para a realização das **tomografias computadorizadas** requeridas.
- a plataforma do **Sistema Estadual de Regulação – SER** e verificou que ela foi inserida em **29 de outubro de 2024**, sob o ID **6033713**, para **ambulatório 1ª vez - hematologia (oncologia)**, com classificação de risco **vermelho – prioridade 1**, e situação **chegada confirmada** na unidade executora **Hospital Federal dos Servidores do Estado – HFSE** na data de **27 de novembro de 2024**, às **07:00h**, sob a responsabilidade da Central de Regulação REUNI-RJ.
  - ✓ Ao visualizar o histórico da solicitação, observou-se que:
    - em **15 de novembro de 2024**, a reguladora da central REUNI-RJ registrou que a consulta regulada foi para **ambulatório 1ª vez - hematologia (adulto)**, por decisão da reguladora Mariana Monnerat (NAV);
    - em **27 de novembro de 2024**, o **HFSE confirmou o atendimento** da Demandante;
    - em **12 de maio de 2025**, o operador da central REUNI-RJ registrou o que segue **“SEM CONTATO: DIVERSAS TENTATIVAS SEM SUCESSO. Tentamos diversos contatos em datas diferentes, através do(s) telefone(s), 21 997080157 21 993785683, porém não obtivemos sucesso”**.

Cabe esclarecer que, no âmbito do SUS, para o acesso a **procedimentos cirúrgicos**, é necessária, primeiramente, a realização de uma consulta de 1ª vez no ambulatório da especialidade correspondente.

Desta forma, entende-se que:

- Apesar de o **HSFE** ter **confirmado o atendimento** da Requerente, na data de **27 de novembro de 2024** para **ambulatório 1ª vez - hematologia (adulto)**, **este Núcleo não dispõe de informação** acerca da confirmação da realização do procedimento de **biópsia de medula óssea**, pelo serviço de hematologia do referido nosocômio. Tendo em vista que, em **12 de maio de 2025**, o operador da central REUNI-RJ registrou que o **SER não conseguiu realizar contato com a Suplicante**, após diversas tentativas, **sem sucesso**.

- Considerando que este Núcleo **não dispõe de senha para acesso à plataforma de regulação do município de Nova Iguaçu**, informa-se que **dessabe se a Autora já se encontra inserida no referido sistema de regulação municipal para os exames de tomografia computadorizada pleiteados.**

Diante o exposto, seguem as considerações.

No que tange ao pleito **biópsia de medula óssea, sugere-se que seja verificado com a Assistida se o procedimento em questão já foi realizado.**

- **Em caso de negativa, sugere-se que a Autora se dirija à unidade básica de saúde da família, mais próxima de sua residência, a fim de requerer a atualização de seus dados cadastrais e contato telefônico, bem como a sua reinserção junto ao SER, para acesso ao referido procedimento cirúrgico diagnóstico, pelo SUS e através da via administrativa.**

Referente ao pleito **tomografia computadorizada da coluna cervical, torácica, lombar e sacral, sugere-se que a Demandante se dirija à unidade básica de saúde, mais próxima de sua residência, para:**

- **Verificar se já foi realizada a sua inserção junto ao sistema de regulação do município de Nova Iguaçu;**
- **No caso de ainda não ter sido inserida junto ao sistema de regulação municipal, deverá requerer a sua inserção junto ao referido sistema de regulação, para acesso aos exames demandados, pelo SUS e através da via administrativa.**

Em consulta ao banco de dados do Ministério da Saúde<sup>7</sup> foram encontradas as **Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Mieloma Múltiplo**, as quais, na **fase diagnóstica, contemplam o procedimento de biópsia de medula óssea e os exames de tomografia computadorizada pleiteados.**

**É o parecer.**

**À 7ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.**

**TATIANA GUIMARÃES TRINDADE**  
Fisioterapeuta  
CREFITO2/104506-F  
Matr.: 74690

**JAQUELINE COELHO FREITAS**  
Enfermeira  
COREN/RJ 330.191  
ID: 4466837-6

**RAMIRO MARCELINO RODRIGUES DA SILVA**  
Assistente de Coordenação  
ID. 512.3948-5  
MAT. 3151705-5

<sup>7</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt#i>>. Acesso em: 24 jun. 2025.

Secretaria de  
Saúde



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

**FLÁVIO AFONSO BADARÓ**

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02